

## **Jornal do Brasil**

**17/5/1984**

### **Greve dos "bóias-frias" eleva tensão em S. Paulo**

A revolta dos bóias-frias, em seu segundo dia, aumentou a tensão no interior de São Paulo e ameaça alastrar-se por municípios vizinhos de Ribeirão Preto. Houve novos confrontos da polícia com os colhedores de laranja de Bebedouro e os cortadores de cana de Guariba, onde um trecho de canavial foi incendiado à noite.

Os grevistas de Bebedouro, entre eles mulheres e crianças, atiraram pedras, tijolos e pedaços de pau contra os soldados da PM, que responderam com golpes de cassetetes e bombas de gás lacrimogêneo. Hoje haverá negociação, na Secretaria de Trabalho, entre colhedores de laranja, indústrias de suco e empreiteiros de mão-de-obra.

A negociação entre cortadores de cana e produtores está marcada para segunda-feira. O Secretário de Governo, Roberto Gusmão, denunciou a infiltração de "elementos de organizações clandestinas, de direita e de esquerda", nos movimentos de Bebedouro e Guariba. Deste enfoque discorda o citricultor Luís Boccalato, que considera as reivindicações apolíticas.

O Governo paulista montou forte esquema de segurança para coibir e enfrentar manifestações decorrentes da paralisação dos transportes de superfície na Capital, decidida em assembléia de 4 mil 500 cobradores e motoristas. À noite, em reunião no Palácio dos Bandeirantes, o Governo concluiu ser impotente para conter a greve, nutrindo apenas a esperança de que as adesões fossem poucas. (Página 12 e editorial Rastilho Radical)

***(Primeira página)***